

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O CURRÍCULO MUNDIAL, AS DIRETRIZES
NACIONAIS DA EDUCAÇÃO E OS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICAS
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹**

Cristina Inês Engel²

Márcia Bianchi³

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar quão aderentes são os conteúdos de Contabilidade propostos pelo Currículo Mundial (CM) tanto às Diretrizes Nacionais da Educação (DNE) para o curso de Ciências Contábeis, quanto às matrizes curriculares dos cursos de graduação em contabilidade das IES públicas do Estado do Rio Grande do Sul (RS). Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, realizado por meio de uma pesquisa documental. A amostra desta pesquisa são os currículos oficiais objetos de análise, o CM, as DNE e as matrizes dos cursos de graduação das IES públicas do Estado do RS que lecionam o curso de Ciências Contábeis, a saber: FURG, UFRGS e UFSM. Os resultados apontam que o bloco de conteúdos referentes à Tecnologia da Informação do CM possui menor grau de aderência às grades curriculares das IES, ao passo que o bloco referente aos Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins possui o maior nível de similaridade em todas as IES analisadas. Percebeu-se que a média geral de aderência dos conhecimentos exigidos pelas DNE aos conteúdos propostos pelo CM é de 70,83%, e que em todas as grades analisadas existem conteúdos não mencionados pelas DNE e CM, os quais são referentes à metodologia de pesquisa e trabalho de conclusão de curso. Em suma, destaca-se a necessidade de revisão e possível inclusão de conteúdos relativos à pesquisa em Contabilidade nos conhecimentos propostos pelas DNE, de modo que as DNE norteiem a formação não somente profissional do estudante, como também estimule as atividades de pesquisa científica em Contabilidade.

Palavras-chave: Currículo Mundial. Diretrizes Nacionais da Educação. Ensino de Contabilidade.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no segundo semestre de 2015, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduanda do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (cristina.engel@outlook.com).

³ Orientadora. Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Professora do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (marcia.bianchi@ufrgs.br).

COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE WORLD CURRICULUM, NATIONAL GUIDELINES FOR EDUCATION AND CURRICULAR MATRICES OF ACCOUNTING'S GRADUATION COURSES IN PUBLIC UNIVERSITIES FROM RIO GRANDE DO SUL

ABSTRACT

The purpose of this study is to analyze how cohesive are the accounting's contents proposed by the World Curriculum (CM) such the National Guidelines for Education (DNE) for the course in Accounting, as for the curricular matrices of accounting's graduation courses in public universities from Rio Grande do Sul (RS). It is a quantitative and descriptive study conducted through a documentary research. The sample of this research are the official curriculum analysis objects, the CM, the DNE and the curricular matrices of accounting's graduation courses in public universities from RS that teach this course, namely: FURG, UFRGS and UFSM. The results show that the bunch of contents referring to the CM's Information Technology has a lower level of adherence to the curricular matrices of public universities, whereas the bunch referring to the Accounting's Basic Knowledge has the highest level of similarity in all the universities analyzed. It was noted that the overall average of adherence of knowledge required by the DNE to the content proposed by the CM is 70.83%, and that in all the matrices analyzed there are contents not mentioned by the DNE and CM, which are related to the research methodology and course's work conclusion. In short, stands out the need to review and maybe include contents related to Accounting's research into the knowledge proposed by DNE, so that the DNE not only guide the student's professional formation, but also stimulate the scientific research activities in Accounting.

Keywords: World Curriculum. National Guidelines for Education. Accounting education.

1 INTRODUÇÃO

O mundo dos negócios exige a presença de um profissional habilitado e competente a atuar no cenário global e lidar com os diferentes cenários econômicos, e em consonância a esta realidade, pode-se mencionar que o ensino superior de Contabilidade possui a atribuição de preparar tal profissional. Segundo Chiarini e Vieira (2012, p.117) “é possível que o Brasil não esteja formando recursos humanos suficientes para competir em mercados avançados em ciência e tecnologia”.

De acordo com Riccio e Sakata (2004), as instituições de ensino superior devem adequar-se às necessidades profissionais decorrentes das mudanças geradas pelo processo de harmonização das normas contábeis. Os autores acreditam que o ideal seria que houvesse “convergências das grades curriculares de contabilidade entre os diversos países”, de modo a ser formado um profissional contábil com características, habilidades e competência similares, em qualquer lugar do mundo.

Em âmbito mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU) desenvolveu juntamente a outras instituições, como a *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) e o *International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR) uma proposta de currículo para o curso de Ciências Contábeis (UNCTAD, 1998). Esta proposta, denominada de Currículo Mundial (CM), descreve os principais conhecimentos que o profissional contábil necessita para ter a habilidade de atuação profissional no mundo todo.

No Brasil, para instauração de um curso de graduação em Ciências Contábeis, as Instituições de Ensino Superior (IES) necessitam, obrigatoriamente, apresentar na estrutura curricular do curso conteúdos que atendam às diretrizes curriculares do Ministério da Educação (MEC). A Resolução CNE/CES n.º 10/2004, que instituiu as Diretrizes Nacionais da Educação, estabelece que a formação profissional não deve objetivar apenas conteúdos, entretanto deve promover o desenvolvimento das competências e habilidades dos profissionais do futuro (BRASIL, 2004).

Neste sentido, observa-se que as estruturas curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis deveriam ser revisadas e adequadas de modo a estar em consonância às propostas de conhecimento apresentadas pelo Currículo Mundial, e ao mesmo tempo, consoante aos conhecimentos instituídos pelas Diretrizes Nacionais da Educação. Esta pesquisa assume papel importante na medida em que seus resultados servem de ferramenta para análise estrutural dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e futuras adequações curriculares nas IES do Brasil face às propostas curriculares aqui analisadas.

Diante do exposto, surge a questão que motivou esta pesquisa: Qual o grau de aderência dos conteúdos de contabilidade propostos pelo Currículo Mundial no conteúdo programático das Diretrizes Nacionais da Educação e nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES públicas do estado do Rio Grande do Sul? Assim, o objetivo deste estudo é analisar quão aderentes são os conteúdos de contabilidade propostos pelo Currículo Mundial, tanto às Diretrizes Nacionais da Educação para o curso de Ciências Contábeis, quanto às matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das IES públicas do estado do Rio Grande do Sul.

O presente estudo é composto por cinco seções, sendo que a primeira apresenta os aspectos introdutórios da pesquisa; a segunda traz o referencial teórico, destacando os principais conceitos que contribuem para o entendimento do assunto em questão; na terceira estão expostos os procedimentos metodológicos utilizados e a forma como os dados foram coletados; a quarta seção discorre acerca da análise dos dados; e, por fim, na quinta seção, são apresentadas as considerações finais referentes à pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção descreve-se acerca do Currículo Mundial de Contabilidade, das Diretrizes Nacionais para o curso de Ciências Contábeis e sobre os estudos relacionados ao tema em questão.

2.1 CURRÍCULO MUNDIAL DE CONTABILIDADE

No contexto dos objetivos desta pesquisa, o termo currículo é objeto de estudo e sua definição é analisada por diversos autores. Segundo Lima, Lemos e Anaya (2006, p. 147), “o termo currículo tem origem da palavra latina *currere*, e refere-se à carreira, a um percurso que deve ser realizado”. Para Guimarães *et al.* (2009), o currículo é um constitutivo da organização escolar, que implica na interação entre os sujeitos que possuem o mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente, sendo uma construção social do conhecimento.

A Organização das Nações Unidas (ONU), por intermédio da *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) e do *International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR), ONU/UNCTAD/ISAR, elaborou uma estrutura curricular para os cursos de Ciências Contábeis, com o intuito de ser utilizado como parâmetro pelas instituições de ensino no momento da elaboração das matrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Denominado de Currículo Mundial (CM), esta estrutura contém os principais conhecimentos que um profissional contábil deve possuir para que possa atuar em qualquer lugar no mundo, com as habilidades e competências necessárias no desenvolvimento de seu trabalho, diante de qualquer cenário global. Como consequência do processo de harmonização, o CM surgiu como sugestão de formação de uma estrutura curricular que possibilite às IES formar profissionais capazes de atender às necessidades do mundo empresarial globalizado.

O CM é, portanto, uma proposta de unificação de estrutura curricular, que foi desenvolvida por órgãos internacionais, com base na globalização e harmonização da contabilidade. A proposta do CM foi apresentada na 16ª reunião da UNCTAD em Genebra, Suíça, em 1999, por meio de dois documentos, o TD/B/COM.2/ISAR/5 (TD 5) (UNCTAD, 1999a) e o TD/B/COM.2/ISAR/6 (TD 6) (UNCTAD, 1999b). O TD 5, denominado de *Guideline on National Requirements for the Qualification of Professional Accountants*, destaca a importância de elaborar um currículo mundial de contabilidade, a fim de que seja utilizado como referência para as IES. O TD 6, chamado de *Global Curriculum for the*

Professional Education of Professional Accountants, aborda as especificações de uma matriz curricular a ser seguida pelas IES, bem como apresenta conteúdos de âmbito geral para formação do profissional contábil.

Como resultado da revisão ocorrida em 2003 na 20ª Sessão do ISAR, em Genebra, na Suíça, foi emitido o documento TD/B/COM.2/ISAR/21 (TD 21), intitulado de *Revised Model Accounting Curriculum* (UNCTAD, 2003). Esse novo documento apresenta as observações relativas às inadequações e dificuldades na aplicação prática dos modelos anteriores. O modelo revisado aborda os conhecimentos que um estudante deve possuir para que se obtenha a titularidade de profissional contábil. Esses conhecimentos estão divididos em quatro grandes grupos, a saber: Conhecimentos Organizacionais e de Negócio; Tecnologia da Informação; Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins; e, por fim, Conhecimentos optativos/eletivos de Contabilidade, Finanças e Afins. Ademais, cada um dos grupos apresenta conteúdos específicos que compõem o bloco de conhecimento. O Quadro 1 apresenta, resumidamente, a composição de conhecimentos sugerido pelo CM revisado em 2003.

Quadro 1 – Grupos de conhecimento sugeridos pelo Currículo Mundial

1. Conhecimentos Organizacionais e de Negócio	2. Tecnologia da Informação (TI)	3. Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins	4. Conhecimentos optativo-eletivos de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins
1.1-Economia	2.1-Tecnologia da informação	3.1-Contabilidade básica	4.1- Apresentações de relatórios financeiros e contábeis de nível avançado para empresas específicas
1.2-Método quantitativo e estatístico para administração		3.2-Contabilidade financeira	4.2- Contabilidade gerencial avançada
1.3- Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações		3.3- Contabilidade financeira avançada	4.3- Contabilidade tributária avançada
1.4- Funções e práticas de gestão e administração das atividades		3.4-Contabilidade gerencial básica	4.4-Direito comercial avançado
1.5-Marketing		3.5-Contabilidade tributária	4.5- Auditoria avançada
1.6-Comércio Internacional		3.6- Sistemas de Informação aplicados à Contabilidade	4.6- Financiamento empresarial avançado e gestão financeira
		3.7- Direito comercial	4.7- Estágio
		3.8- Princípios fundamentais da segurança e auditoria	
		3.9-Financiamento comercial e gestão	

		financeira	
		3.10- Integrações de conhecimentos	

Fonte: Elaborado a partir do documento TD/B/COM.2/ISAR/21 (2015).

Em relação à edição anterior do CM, a versão revisada apresenta como novidade o 4º grupo, o qual aborda os Conhecimentos optativo-eletivos de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins, bem como revisa os conteúdos dos outros 3 grupos.

2.2 DIRETRIZES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A Resolução CNE/CES nº 10/2004, do Ministério da Educação, em seu artigo 3º, estabelece que os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem ensejar condições para que o futuro profissional contábil seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional, internacional e nos diferentes modelos de organização, bem como apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, e revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação (BRASIL, 2004).

As universidades brasileiras possuem autonomia para programar e definir as estruturas curriculares dos seus cursos, conforme prescrito na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Segundo o art. 53, inciso II, desta referida lei, é assegurado às universidades “fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes” (BRASIL, 2004). Cabe destacar que as Diretrizes Nacionais são compostas por noções de conhecimento, as quais o Ministério da Educação estabelece como necessárias para a formação de um profissional contábil, sem uma estrutura curricular propriamente dita, não havendo menção a nomenclaturas de disciplinas, mas sim a noção de conhecimento desejável.

Segundo Frosi, Ott e Grando (2013, p.2), as Diretrizes Nacionais da Educação para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis “estabelece que a formação profissional não deve visar apenas a conteúdos, mas promover o desenvolvimento das competências e habilidades dos profissionais do futuro”. Em outras palavras, os autores expõem o fato de que as Diretrizes são formadas por noções de conhecimento que abrangem as habilidades necessárias para a atuação de um profissional em qualquer cenário global. As Diretrizes Nacionais da

Educação são, portanto, o conjunto de conhecimentos, competências e habilidades que o Ministério da Educação instituiu para todas as IES do Brasil que ofertam o curso de Ciências Contábeis, de modo que haja um conhecimento considerado mínimo de padronização no que tange aos conteúdos necessários para a formação de um profissional contábil.

Para Campos e Lemes (2011), a Resolução que institui as Diretrizes Nacionais para o curso de Ciências Contábeis destaca a importância da adequação do currículo do curso de graduação, bem como do ensino de contabilidade, em relação ao cenário econômico mundial atual. Uma das razões apresentadas é a harmonização das práticas de contabilidade decorrentes do processo de convergência aos padrões internacionais.

O Quadro 2 apresenta os conteúdos programáticos trazidos na Lei que institui as Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências Contábeis.

Quadro 2 – Conteúdos Programáticos das Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis

Formação	Conteúdos programáticos
I - Conteúdos de Formação Básica	Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
II - Conteúdos de Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
III - Conteúdos de Formação Teórico - Prática	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Fonte: Brasil (2004).

As informações do Quadro 2 evidenciam a forma de abordagem dos conteúdos em relação ao conteúdo programático sugerido para os mesmos. As matrizes curriculares para os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem, obrigatoriamente, conter em sua estrutura disciplinas que lecionem os conteúdos de todas as formações apresentadas na lei, e aqui resumidas.

2.3 ESTUDOS RELACIONADOS

O CM e as Diretrizes Curriculares Nacionais, assim como na presente pesquisa, também foram objeto de estudo em outros artigos. O Quadro 3 elenca artigos que também tinham como objetivo realizar uma análise comparativa entre um ou mais destes currículos com outras universidades, e apresentam suas considerações finais e conclusões.

Quadro 3 – Estudos relacionados ao objeto desta pesquisa, objetivos e conclusões

Autores	Objetivo Geral	Considerações finais/ Conclusões
Riccio e Sakata (2004)	Verificar qual a proximidade dos currículos de formação contábil praticados em Portugal e no Brasil em relação ao CM.	As Universidades Brasileiras estão mais próximas do CM em relação às Portuguesas. As universidades brasileiras apresentam poucas disciplinas relacionadas a TI.
Czesnat, Cunha e Domingues (2009)	Averiguar se os currículos dos cursos de Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina, listadas pelo Ministério da Educação, estão se adaptando ao currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR.	Os resultados demonstram que 88,27% das disciplinas dos currículos pesquisados estão adaptadas ao currículo mundial. Os currículos analisados são compostos principalmente por disciplinas relativas ao Bloco 3 do CM, “Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins”. Disciplinas relacionadas à área de TI são as que menos compõem as grades curriculares das IES analisadas.
Campos e Lemes (2011)	Fazer um estudo comparativo do Currículo Mundial (CM), desenvolvido pela ONU/UNCATD/ISAR, com o adotado por universidades federais da região Sudeste, com o intuito de identificar, quantitativamente, o nível de semelhança entre o CM e os currículos analisados.	A UFSJ foi a instituição que revelou o maior índice de similaridade com o CM, 69,69% de seu currículo está de acordo com a proposta da ONU. Por outro lado, a UFES foi a instituição que exibiu o menor índice: apenas 45,58% de seu currículo são semelhantes ao CM. De um modo geral, a média encontrada dos conteúdos analisados foi de 55,57%. Os conteúdos de TI, relativos ao Bloco 2 do CM, são os que apresentam menor nível de similaridade nas IES analisadas.

Fonte: Elaborado a partir de diversos autores (2015).

Ainda em âmbito nacional, tendo em vista a existência de mais de mil cursos de graduação em Ciências Contábeis, o Conselho Federal de Contabilidade redigiu uma proposta de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis (CARNEIRO *et al.*, 2009), a qual tem como objetivo harmonizar o ensino da Contabilidade nas IES do Brasil e estabelecer um modelo de matriz curricular de modo a reduzir as divergências nas diferentes estruturas curriculares existentes.

O Conselho Federal de Contabilidade, com base na Resolução CNE/CES nº 10/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais), juntamente com a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), elaborou uma Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de Graduação em Ciências Contábeis, a qual tem como objetivo harmonizar e minimizar as diferenças das diversas matrizes curriculares existentes. Ela representa um conjunto de ideias e sugestões a serem aplicadas no meio acadêmico para compor a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis. Conforme Carneiro *et al.* (2009, p.5), a Proposta Nacional de Conteúdo tem como finalidade apresentar “sugestões de disciplinas que devem compor a grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil, com um conteúdo aplicável nas modalidades presencial, semipresencial e a distância”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos: pela forma de abordagem do problema, de acordo com seus objetivos e com base nos procedimentos técnicos utilizados.

De acordo com a forma de abordagem do problema, este estudo classifica-se como pesquisa quantitativa, pois visa mensurar as similaridades entre os currículos de análise propostos utilizando-se, para isso, de cálculos que envolvem os conteúdos abordados de forma a identificar o grau de aderência dos conteúdos propostos pelo currículo mundial nos demais currículos analisados neste estudo. Segundo Raupp e Beuren (2013, p. 92), “a abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”.

Consoante aos objetivos, este estudo classifica-se como pesquisa descritiva por ter como finalidade descrever características de uma população ou estabelecer relações entre as variáveis estudadas. O presente estudo utilizou-se da observação e interpretação das estruturas mencionadas de modo a quantificar os aspectos similares e divergentes encontrados nas estruturas curriculares analisadas. Conforme Andrade (2010), a pesquisa descritiva concentra-se em observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos, de modo que o pesquisador não interfira nos resultados.

Quanto aos procedimentos, esta pesquisa classifica-se como documental. É documental por proporcionar uma análise aprofundada em materiais, de modo a atribuir-lhes interpretação e sentido, conforme os objetivos da pesquisa (RAUPP; BEUREN, 2013), como também por basear-se em documentos oficiais, os quais ainda não receberam tratamento analítico (GIL, 2010). Sobretudo, foram utilizados currículos e demais documentos pertinentes à pesquisa, disponibilizados em portais eletrônicos dos órgãos relacionados.

A população utilizada para a análise foi composta pelos currículos oficiais objetos desta pesquisa, os quais são: O currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR; a resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, a qual institui as Diretrizes Nacionais da Educação para o curso de Ciências Contábeis no Brasil; e, por fim, as matrizes curriculares para o curso de graduação em Ciências Contábeis das IES públicas do estado do Rio Grande do Sul. A amostra da pesquisa foi constituída pelas três universidades públicas do Estado do Rio Grande do Sul (RS) que lecionam o curso de graduação em Ciências Contábeis, a saber: FURG, UFRGS e UFSM.

Com estas estruturas curriculares espera-se identificar o grau de aderência do currículo mundial nas estruturas brasileiras analisadas nesta pesquisa. A coleta de dados ocorreu em junho de 2015, por meio da consulta dos currículos propostos nos seus respectivos portais eletrônicos ou contato via e-mail para as IES que não disponibilizaram as informações em sítio eletrônico. Por fim, a análise dos dados deu-se por meio de análise de conteúdo. Segundo Bardin (2006, p. 38), análise de conteúdo refere-se a “um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”, com intenção de inferir, por meio de indicadores, se os conteúdos propostos pelo CM estão presentes nas matrizes curriculares brasileiras. Foi, portanto, analisado o grau de similaridade e aderência dos conteúdos propostos pelos currículos objetos deste estudo.

Para os fins desta pesquisa, o grau de aderência dos conteúdos propostos pelo CM foi calculado da seguinte maneira: atribui-se nota quando o conhecimento proposto pelo CM foi identificado como presente na estrutura curricular da IES analisada. Neste mesmo raciocínio, foi atribuída nota 0 quando o conhecimento proposto pelo CM foi identificado como ausente na estrutura curricular da IES analisada. Por fim, dividiu-se o somatório de conteúdos identificados na matriz curricular da IES analisada pela quantidade total de conteúdos propostos pelo CM para se obter um percentual, o qual representa o grau de aderência. Este cálculo foi efetuado com o objetivo de evidenciar o nível de semelhança entre o CM e as estruturas curriculares das IES por meio de um índice que permita avaliar, quantitativamente, o grau de similaridade entre os mesmos.

Para o cálculo desse índice, foram considerados apenas os conteúdos sugeridos pelo CM por meio do documento TD 21. Os conhecimentos sugeridos por este documento estão separados por grupo de conhecimento, a saber: Conhecimentos Organizacionais e de Negócio; Tecnologia da Informação; Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins; e Conhecimentos optativos/eletivos de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins. Os conteúdos das matrizes curriculares das IES que compõe a amostra foram confrontados com os conteúdos sugeridos pelo CM.

Para a análise dos dados, foram considerados como presentes os conteúdos que possuíam nomenclaturas semelhantes ao proposto pelo CM e/ou, mesmo com nomenclatura diferente, a ementa da disciplina indicava que se tratava do conhecimento sugerido pelo CM. Cabe destacar que o CM não define cargas horárias, sendo esta responsabilidade atribuída às IES. Sendo assim, para os fins desta pesquisa, não foram levadas em consideração as cargas horárias das IES.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, são apresentados os resultados da análise comparativa dos dados a que se propôs esta pesquisa, sendo que a primeira seção aborda o grau de aderência das matrizes curriculares das IES aos conteúdos propostos pelo CM; a segunda apresenta o nível de similaridade dos conhecimentos exigidos pelas Diretrizes Nacionais da Educação em relação ao Currículo Mundial, e na terceira seção é apresentado o grau de semelhança dos conteúdos exigidos pelas Diretrizes Nacionais em comparação às estruturas curriculares das IES.

4.1 GRAU DE ADERÊNCIA AO CURRÍCULO MUNDIAL POR IES

Nesta seção objetiva-se evidenciar o grau de aderência dos conhecimentos propostos pelo CM aos conteúdos que compõe as matrizes curriculares das IES analisadas. A Tabela 1 apresenta o resultado sintetizado da análise mencionada nos procedimentos metodológicos desta pesquisa.

Tabela 1 – Grau de aderência ao CM por IES

IES	1. Conhecimentos Organizacionais e de Negócio	2. Tecnologia da Informação	3. Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins	4. Conhecimentos optativos/eletivos de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins	MÉDIA GERAL
UFSM	67%	0%	90%	86%	79%
UFRGS	67%	0%	90%	71%	75%
FURG	50%	0%	90%	29%	58%
Média/Total	61%	0%	90%	62%	71%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

Conforme pode-se observar na Tabela 1, a UFSM apresenta média de 79% de nível de aderência de seus conteúdos aos conhecimentos propostos pelo CM, sendo a maior média entre as IES analisadas. Ainda, percebe-se que os Grupos de Conhecimento que apresentam maior similaridade aos conteúdos do CM são os grupos 3 e 4, com média de 90% e 62% de grau de aderência, respectivamente. Esta observação vai ao encontro do resultado obtido por Czesnat, Cunha e Domingues (2009), em sua pesquisa anteriormente mencionada, onde os autores identificaram que os currículos analisados são compostos principalmente por disciplinas relativas ao Bloco 3 do CM, “Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins”. Os conteúdos relativos ao grupo 4, “Conhecimentos optativos/eletivos de Contabilidade,

Finanças e Conhecimentos Afins” abordados em disciplinas como Contabilidade avançada, Direito comercial avançado e demais conteúdos já lecionados no curso de graduação, mas apresentados em nível aprofundado em disciplinas específicas a serem optadas pelo aluno, estão semelhantes aos sugeridos pelo CM como conteúdos eletivos. Ressalta-se que a FURG apresentou índice de similaridade de 29%, sendo este o menor resultado dentre os obtidos.

O grupo que apresentou maior grau de semelhança, nas IES analisadas, foi o grupo 3, “Conhecimentos Organizacionais e de Negócio”, o qual é composto por disciplinas entendidas como administração, economia e estatística. De forma mais efetiva, pode-se dizer que 90% dos conteúdos abordados neste grupo de conhecimento estão presentes nas estruturas curriculares das IES analisadas. Conforme mencionado anteriormente, apesar de possuírem nomenclaturas distintas, o conhecimento proposto pelo CM foi considerado na estrutura curricular analisada como presente por apresentar ementa de ensino similar.

No que tange aos conhecimentos de Tecnologia da Informação propostos pelo grupo 2, todas as estruturas curriculares das IES analisadas não apresentaram grau de aderência. Cabe destacar que este fato justifica-se pelo fato de que as disciplinas que abordam conhecimentos relativos à informática, em duas das IES analisadas, UFRGS e UFSM, possuem caráter eletivo/opcional. Como um dos critérios utilizados na pesquisa foi a de realizar a comparação de disciplinas eletivas/optativas apenas com os conteúdos propostos no quarto grupo do CM, que possuem este caráter, entendeu-se que em relação ao conhecimento relativo à Tecnologia da Informação, todas as IES analisadas não possuem conteúdo obrigatório. Estas observações estão em consonância aos resultados obtidos pelas pesquisas correlatas anteriormente citadas, de Riccio e Sakata (2004), Czesnat, Cunha e Domingues (2009) e Campos e Lemes (2011), onde os autores identificaram que os conteúdos relacionados ao bloco de conhecimentos de Tecnologia da Informação são os menos presentes nas estruturas curriculares analisadas em suas pesquisas, ou seja, são conteúdos com menor grau de aderência nas matrizes curriculares das instituições.

A estrutura curricular da FURG não apresenta disciplina relativa à Tecnologia da Informação com caráter obrigatório, tampouco eletivo/opcional. É cabível salientar que o conteúdo relacionado aos sistemas de informações gerenciais é abordado, dentro dos conhecimentos propostos pelo CM, no grupo nº 4, “Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins” e, portanto, não pode ser confundido com o grupo nº 2, “Tecnologia da Informação”.

4.2 GRAU DE ADERÊNCIA DOS CONHECIMENTOS SUGERIDOS PELAS DIRETRIZES CURRICULARES AOS CONTEÚDOS PROPOSTOS PELO CM

As Diretrizes Nacionais da Educação, por sua vez, conforme mencionado neste estudo, não impõem disciplinas específicas, mas mencionam quais os conteúdos programáticos são essenciais para a formação de um bacharel em Ciências Contábeis, e os mesmos estão divididos em três blocos de formação, sendo cada um deles composto por conhecimentos distintos, de acordo com o Quadro 2.

A Tabela 2 demonstra o nível de similaridade dos conteúdos programáticos exigidos pelas Diretrizes Nacionais em relação aos conhecimentos sugeridos pelo CM.

Tabela 2 – Grau de aderência por bloco de formação das Diretrizes Nacionais aos conteúdos do CM

DIRETRIZES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO	Grupos de Conhecimento Sugeridos pelo Currículo Mundial				MÉDIA GERAL
	1. Conhecimentos Organizacionais e de Negócio	2. Tecnologia da Informação	3. Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins	4. Conhecimentos optativos/eletivos de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins	
I - Conteúdos de Formação Básica	66,67%	0%	10,00%	0%	19,17%
II - Conteúdos de Formação Profissional	0%	0%	50,00%	71,43%	30,36%
III - Conteúdos de Formação Teórico – Prática	0%	0%	10,00%	14,29%	6,07%
IV - Não se aplica	33,33%	0%	30,00%	14,29%	19,40%
TOTAL	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	70,83%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

Para os fins desta pesquisa, durante a análise percebeu-se que alguns conteúdos que compõe o CM não são apresentados nos conhecimentos sugeridos pelas Diretrizes. Para estes conteúdos não identificados, atribui-se um quarto bloco de formação, denominado de “Bloco IV – Não se Aplica”, o qual tem por objetivo alocar conteúdos presentes na estrutura do CM e não identificados na composição das Diretrizes. Ainda em relação a este bloco, no que se refere ao grupo de conhecimento 1 do CM, Conhecimentos Organizacionais e de Negócio, 33,33% dos conteúdos previstos neste grupo não estão dentro dos conhecimentos exigidos pelas Diretrizes, sendo disciplinas relativas à Marketing e Comércio Internacional.

O grupo 3, Conhecimentos optativos/eletivos de Contabilidade, Finanças e Conhecimentos Afins, possui 71,43% de seus conteúdos abrangidos pelos conhecimentos

apresentados no bloco de formação profissional das Diretrizes Nacionais da Educação. Este resultado indica que, tanto as Diretrizes quanto o CM entendem que grande parte dos conhecimentos de formação do ensino superior em Ciências Contábeis deve ser apresentado em etapa de formação profissional, sendo composto por disciplinas consideradas avançadas.

A média geral de aderência dos conhecimentos exigidos pelas Diretrizes aos conteúdos propostos pelo CM é de 70,83%, o que significa dizer, em termos numéricos, que 17 das 24 disciplinas/conhecimentos apresentados pelo CM foram devidamente identificadas na composição de conhecimentos das Diretrizes Nacionais da Educação.

4.3 GRAU DE ADERÊNCIA DOS CONHECIMENTOS EXIGIDOS PELAS DIRETRIZES CURRICULARES ÀS MATRIZES CURRICULARES DAS IES

Conforme mencionado anteriormente, as Diretrizes Nacionais da Educação apresentam os conhecimentos essenciais para a formação superior em Contabilidade em grupos, denominados Blocos de Formação. Apresenta-se, a seguir, a análise que descreve a composição das matrizes curriculares das IES analisadas e aponta-se em qual bloco de formação está inserido o conhecimento ministrado na disciplina. Destaca-se que, para fins desta análise, consideraram-se apenas as disciplinas que possuem caráter obrigatório na composição curricular do curso de graduação.

Tabela 3 – Composição Curricular das IES por Bloco de Formação das DNE

Bloco de formação/ IES	FURG	UFRGS	UFSM	MÉDIA
I - Conteúdos de Formação Básica	38,46%	32,56%	21,43%	30,82%
II - Conteúdos de Formação Profissional	51,28%	53,49%	66,67%	57,15%
III - Conteúdos de Formação Teórico - Práticas	2,56%	6,98%	2,38%	3,97%
Conteúdo que não se aplica a nenhum Bloco de Formação	7,69%	6,98%	9,52%	8,06%
Total Curricular	100,00%	100,00%	100,00%	100%

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2015).

A Tabela 3 evidencia os conhecimentos de formação propostos pelas Diretrizes Nacionais da Educação que compõe as matrizes curriculares das IES analisadas, indicando o percentual de aderência de cada bloco. Os conteúdos sugeridos pelo segundo bloco de formação, denominado “Conteúdos de Formação Profissional”, compõe mais da metade das disciplinas ministradas nos cursos, em todas as IES. Com base nesta análise, infere-se que a UFSM possui cerca de 67% da estrutura curricular de seu curso de graduação estruturado por

tais conhecimentos, os quais abrangem disciplinas relacionadas à controladoria, contabilidade, auditoria, contabilidade pública, perícia, entre outros.

O bloco de formação que apresentou menor nível de aderência nas composições curriculares analisadas foi o bloco denominado “Conteúdos de Formação Teórico-Práticas”, o qual aborda, de acordo com as DNE, conhecimentos relacionados a atividades complementares, conteúdos optativos, estágio curricular supervisionado e prática laboratorial. É cabível salientar que o baixo percentual não indica que não há aderência a estes conhecimentos nas matrizes curriculares, mas que, em relação à quantidade total de disciplinas no currículo de graduação, estes conhecimentos são ministrados em uma pequena quantidade de disciplinas. Fato este que é considerado normal, visto que as atividades práticas devem ser estimuladas pelas IES, e não desenvolvidas exclusivamente na Universidade.

Em todas as IES analisadas evidenciou-se que, na composição estrutural do curso de graduação em Ciências Contábeis, há disciplinas que abordam conhecimentos não mencionados pelas Diretrizes Nacionais da Educação, em nenhum de seus 3 blocos de formação. Estas disciplinas são, em todas as matrizes analisadas, referentes aos conhecimentos necessários à metodologia de pesquisa em contabilidade, projeto de conclusão de curso, como também o próprio trabalho de conclusão de curso. Estes conteúdos representam, em média, 8% dos conteúdos presentes nas matrizes curriculares da IES, pois do total de disciplinas que formam o curso de graduação, são lecionadas, nas IES analisadas, 3 a 4 disciplinas relativas à metodologia de pesquisa, projeto e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

É oportuno destacar que, as IES UFRGS e FURG possuem três disciplinas em suas matrizes relacionadas à metodologia, projeto e trabalho de conclusão de curso. Apesar de possuírem a mesma quantidade destas disciplinas, os percentuais diferem visto que a FURG possui em sua estrutura curricular 39 disciplinas obrigatórias, enquanto que a matriz curricular da UFRGS é composta por 43 disciplinas. Ainda, ressalta-se em relação a este aspecto, o fato de que o CM e as DNE, estruturas utilizadas como referência para a instauração de um curso superior em Ciências Contábeis e objetos de análise nesta pesquisa, não fazem menção a quantidade mínima ou máxima de disciplinas que o curso deve possuir, e conforme já citado, ambas as estruturas apresentam apenas os conhecimentos fundamentais de modo a nortear a composição do curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os conteúdos propostos pelo Currículo Mundial (CM) e os conhecimentos exigidos pelas Diretrizes Nacionais da Educação, comparando-os entre si e confrontando com as estruturas curriculares do curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Estado do RS que lecionam o curso de Ciências Contábeis. Além do CM e das DNE, três universidades foram selecionadas para compor a amostra da pesquisa, sendo elas: FURG, UFRGS e UFSM.

Foi calculado um grau de aderência entre as disciplinas que compõe as matrizes curriculares das IES aos conteúdos propostos pelo CM, o qual identifica o nível de similaridade entre os as disciplinas lecionadas nas IES e os conteúdos propostos pelo CM, com o intuito de avaliar o quão próximos ou distantes às IES estão de estarem formando profissionais que possuam os conhecimentos desejáveis para o exercício da profissão contábil em qualquer lugar do mundo, tendo como referência o CM. A UFSM foi a IES que obteve maior grau de aderência, com 79% de suas disciplinas em harmonia com os apresentados pelo CM, enquanto que a FURG apresentou o menor grau, com 58% de aderência. De forma geral, a média identificada foi de 71% de similaridade entre as estruturas das IES analisadas e os conteúdos propostos pelo CM.

Calculou-se, também, o nível de similaridade dos conhecimentos sugeridos pelas DNE, por bloco de conhecimento, aos conteúdos propostos pelo CM. Neste aspecto, foi possível evidenciar que o bloco de Formação Profissional, composto por disciplinas entendidas como teoria da contabilidade, auditoria, perícia, controladoria, informações financeiras, patrimoniais, governamentais, entre outros, apresentou o maior grau médio de aderência ao CM, com aproximadamente 31%, sendo que 71% seus conteúdos foram identificados no quarto grupo de conhecimento do CM, o qual é composto por conhecimentos optativos de Contabilidade, finanças e conhecimentos afins. Além disto, percebeu-se, por meio desta análise, que em média 19% dos conhecimentos propostos pelo CM não são apresentados pelas DNE, como *marketing* e comércio internacional.

Ainda, apurou-se o grau de aderência dos conhecimentos exigidos pelas DNE nas disciplinas lecionadas nos cursos de graduação das IES analisadas. Foi possível evidenciar que os conhecimentos relativos ao bloco de Formação Profissional possui maior grau de aderência nas estruturas das IES analisadas, com média geral de 57%, sendo que todas as IES apresentaram nível superior a 50% de aderência. Observou-se que todas as IES analisadas possuem em sua estrutura curricular disciplinas relacionadas à metodologia de pesquisa,

projeto e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, e que estes conhecimentos não são apresentados nas DNE. É possível mencionar, em relação a este fato, a necessidade de revisão e possível inclusão de tais conteúdos relativos à pesquisa em Contabilidade nos conhecimentos propostos pelas DNE, visto que as Diretrizes devem guiar a formação não somente profissional do estudante, como também estimular as atividades de pesquisa científica em Contabilidade.

Este estudo limitou-se apenas nos programas curriculares das IES públicas do Estado do RS que lecionam o curso de Ciências Contábeis. Para futuras pesquisas sugere-se a ampliação da amostra, acrescentando outras universidades. Sugere-se que também seja realizada análise mais profunda a fim de identificar os principais conteúdos do CM que não são adotados pelas DNE, bem como identificar disciplinas ministradas nos cursos de graduação em Ciências Contábeis nas IES brasileiras e que não apresentados no CM e/ou nas DNE.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. **Resolução CNE/CES 10/2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 01 maio 2015.

CAMPOS, Larissa Couto; LEMES, Sirlei. Análise comparativa entre o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as Universidades Federais da Região Sudeste. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 3., João Pessoa, 2011. **Anais...** João Pessoa: ANPAD, 2011.

CARNEIRO, Juarez Domingues et al. (Coord.). **Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

CHIARINI, Tulio; VIEIRA, Karina Pereira. Universidades como produtoras de conhecimento para o desenvolvimento econômico: sistema superior de ensino e as políticas de CT&I. **Revista Brasileira de Economia**, v. 66, n. 1, p. 117-132, jan./mar. 2012.

CZESNAT, A. F. O.; CUNHA, J. V. A.; DOMINGUES, M. J. C. S. Uma Análise Comparativa entre os Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades do

Estado de Santa Catarina Listadas no MEC com o Currículo Internacional Proposto pela UNCTAC/ONU/ISAR. **Gestão e Regionalidade**, v. 25, n. 75, p. 22-30, set./dez. 2009.

FROSI, Miriam; GRANDO, Tadeu; OTT, Ernani. Análise do Alinhamento dos Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis de IES da Região Sul do Brasil com a Proposta de Currículo do Conselho Federal de Contabilidade. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 37., Rio de Janeiro, 2013. **Anais...**, Rio de Janeiro: ANPAD, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUIMARÃES, Isac Pimentel; SLOMSKI, Vilma Geni; GOMES, Sonia Maria da Silva. Gestão do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis e o Currículo como Instrumento de sua Concretização. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 4, n. 1, p. 36-55, jan./abr. Salvador – BA, 2010.

LIMA, Marceline; LEMOS, Maria de Fátima; ANAYA, Viviani. Currículo escolar e construção cultural: uma análise prática. **Dialogia**, São Paulo, v. 5, p. 145-151, 2006.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.) **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013, p. 76-97.

RICCIO, Edson Luiz; SAKATA, Marici Cristine Gramacho. Evidências da globalização na educação contábil: estudo das grades curriculares dos cursos de graduação em universidades brasileiras e portuguesas. **Revista Contabilidade & Finanças**, USP, São Paulo, v. 15, n. 35, p. 35-44, maio/ago., 2004.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Revised model accounting curriculum** TD/B/COM.2/ISAR/21. 2003. Disponível em: <<http://www.unctad.org>>. Acesso em: 24 maio 2015.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Global curriculum for the professional education of professional accountants**. TD/B/COM.2/ISAR/5. 1999a. Disponível em: <<http://www.unctad.org/en/docs/c2isard6.en.pdf>>. Acesso em: 06 maio 2015.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Global curriculum for the professional education of professional accountants**. TD/B/COM.2/ISAR/6. 1999b. Disponível em: <<http://www.unctad.org/en/docs/c2isard6.en.pdf>>. Acesso em: 24 maio 2015.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. **Guideline for a global accounting curriculum And other qualification requirements**. TD/B/COM.2/ISAR/5 (1998). Disponível em: <<http://www.unctad.org>>. Acesso em: 24 maio 2015.